Gac Sanit. 2025;39(S2):714

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

866 - ESPIRITUALIDADE E FELICIDADE NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM CAMINHO PARA O AUTOCUIDADO E A HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE

A.A. de Carvalho Florindo, T. Félix de Souza, J. Araujo de Oliveira, R. Pinto de Figueiredo, A. Kennedy Pereira de Souza, J.B. Loureiro Soares, C.S. Silveira Polaro Araújo, G. Moreira Cordeiro da Fonseca, M. Saavedra Lopes do Amaral

Faculdade de Medicina Nova Esperança.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: A sociedade atual enfrenta um aumento nos transtornos mentais, esgotamento profissional e desumanização das relações, tornando a disciplina "Felicidade e Espiritualidade no Contexto da Saúde Humana" essencial na formação médica. O reconhecimento crescente da saúde integral, que envolve aspectos físicos, emocionais e espirituais, destaca a necessidade de profissionais que compreendam o impacto da felicidade e do bem-estar tanto na recuperação dos pacientes quanto em sua vida cotidiana. Este estudo visa analisar o impacto da referida disciplina na formação acadêmica dos alunos do curso de Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE), localizada no estado da Paraíba, Brasil.

Métodos: Foi realizado um estudo descritivo com 38 alunos dos 4º e 7º períodos do curso. A coleta de dados ocorreu após os alunos cursarem a disciplina, oferecida no 1º período, por meio de um formulário online. A pesquisa, com Consentimento Livre e Esclarecido, incluiu questões sobre a percepção dos alunos sobre a importância da disciplina, além de investigar aspectos relacionados à felicidade e depressão.

Resultados: Entre os participantes, 92,1% afirmaram estar satisfeitos com a vida, 73,7% quase sempre estão felizes e 76,3% raramente se sentem deprimidos. Suas expectativas para o futuro são esperançosas e entusiasmadas (97,4%) e se sentem orgulhosos de si mesmos (92,0%). Quanto à influência da disciplina, 84,2% relataram mudanças na forma de lidar com desafios acadêmicos e 97,3% acreditam que a disciplina pode impactar sua prática médica no futuro. Os aspectos mais impactados positivamente foram: relacionamentos (26,3%) e autocuidado (21,1%). Além disso, 15,8% passaram a refletir mais sobre o equilíbrio entre vida pessoal e acadêmica. A relevância da disciplina, medida numa escala Likert de 1 a 5 (de nenhuma a extrema relevância), teve média de 4,3, enquanto a mudança na percepção sobre saúde mental na prática médica, medida em escala semelhante, teve média de 4,2. Esses resultados indicam que os alunos consideram a disciplina altamente relevante e que houve uma mudança significativa em sua percepção sobre a saúde mental dos médicos.

Conclusões/Recomendações: A disciplina teve grande impacto positivo na formação dos alunos da FAMENE, melhorando seu bem-estar emocional, resiliência e habilidade em lidar com desafios acadêmicos. Ela também contribuiu para o autocuidado, relacionamentos interpessoais e a percepção sobre saúde mental, ressaltando a importância de integrar temas de bem-estar e desenvolvimento humano na formação médica.

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados